



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 5258/**MAP** - 13 Julho 09

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA Nº. 2736/X/4ª

Encarrega-me o Senhor Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício nº. 5036 de 10 do corrente, do Gabinete da Ministra da Saúde sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'A Chefe do Gabinete

Maria José Ribeiro

SMM



GABINETE DO MINISTRO DOS
ASSUNTOS PARLAMENTARES
ENTRADA N.º 4938
DATA: 13/07/2009

MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DA MINISTRA

Exma. Senhora
Dra. Maria José Ribeiro
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Palácio de S. Bento
1249-068 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação

Nossa referência

**ASSUNTO: Pergunta n.º 2736/X(4.ª) AC de 12 de Junho de 2009 do Senhor
Deputado António Filipe do PCP
- Falta de médicos de família na freguesia de Vale de Mós (Abrantes)**

No sentido de habilitar o Senhor Deputado António Filipe do PCP com a informação solicitada, cumpre-me informar V. Exa. o seguinte:

É reconhecido por todos o contexto de carência de recursos humanos médicos em Portugal, na área da saúde, em geral, e na prestação de cuidados primários, em particular.

O reforço dos recursos humanos médicos que, note-se, é uma necessidade geograficamente assimétrica, uma vez que é mais evidente em determinadas zonas do país do que noutras, constitui uma prioridade para o Ministério da Saúde.

O aumento do número de vagas nos cursos de medicina, já concretizado, contribuirá para o incremento do número de médicos disponíveis para trabalhar nesta área. A título de exemplo note-se que o número de alunos admitido no primeiro ano em 2008/2009 – 1.614 – foi o maior após o 25 de Abril.

Por outro lado, refira-se que a reforma dos cuidados de saúde primários que se encontra em curso, com a criação das Unidades de Saúde Familiar, a constituição dos Agrupamentos de Centros de Saúde e o significativo reforço (para mais do dobro) na formação de médicos de medicina geral e familiar, permitirá disponibilizar mais e melhores cuidados de saúde próximos dos cidadãos, indo ao encontro das suas necessidades.

Em todo o caso, importa ter presente que a maior parte das medidas que estão a ser tomadas e estudadas pelo Governo com vista à resolução da insuficiência de pessoal



MINISTÉRIO DA SAÚDE

GABINETE DA MINISTRA

médico, por se tratarem de medidas de fundo, apenas terão reflexos a médio/longo prazo.

Entretanto, o Ministério da Saúde está a procurar colmatar a escassez de médicos no nosso país através da contratação de médicos estrangeiros.

Torna-se também essencial, no actual contexto, a racionalização dos (escassos) recursos humanos médicos, nomeadamente ao nível dos cuidados primários.

Em todo o caso, em virtude de o Dr. Fernando Siborro, que dava consultas na Extensão de Saúde de Vale de Mós (Abrantes), estar legalmente impedido de prestar esses cuidados de saúde, por ter sido nomeado Director Executivo de um Agrupamento de Centros de Saúde, foi tomada uma medida temporária, que passa pela disponibilização de uma consulta de recurso, por parte do Centro de Saúde de Abrantes.

A ARSLVT e o próprio ACES estão a desenvolver esforços para encontrar uma solução que permita a retoma da consulta médica no local que, todos os reconhecemos ser da maior utilidade e conveniência para os utentes.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Filomena Parra da Silva